



CHIADO DA PANELA

BOLETIM MENSAL

PROGRAMA
**cozinha
solidária**

O Governo Federal abraça esta iniciativa

Se liga na novidade:

Brasil sai do mapa da fome

O Brasil não está mais no Mapa da Fome! O Mapa da Fome é um indicador global da Organização das Nações Unidas que aponta os países onde mais de 2,5% da população sofre com risco de desnutrição. Estar no Mapa da Fome significa que uma parcela significativa da população do país não tem acesso regular a alimentos suficientes para uma vida saudável.

Em dois anos de governo, o Brasil teve reduções históricas da insegurança alimentar grave e da pobreza, com a retirada de cerca de 24 milhões de pessoas da insegurança alimentar.



CELEBRANDO CONQUISTAS

"As cozinhas solidárias têm papel fundamental nessa conquista do povo brasileiro. Como iniciativa da sociedade civil, no momento de maior agravamento da fome no país, elas foram responsáveis por fazer chegar alimentos, cuidado e afeto aonde o estado não chegou. Por esta razão, o governo federal abraçou esta tecnologia social, com a institucionalização do Programa Cozinha Solidária.

Parabéns a todas as pessoas que colaboram em nossas cozinhas solidárias!"

Ana Carolina Silva e Souza – Coordenadora-Geral do Programa Cozinha Solidária.

Poesia

"A poesia e a cozinha são irmãs"

– Eça de Queirós

História para inspirar

A Cozinha Solidária Professor Paulo Bandeira em Maceió, Alagoas, nasceu a partir da luta de um coletivo de mulheres por moradia e por justiça. Desde 2006 a cozinha funciona como um espaço solidário da ocupação. Atualmente oferta, de segunda a sábado, 500 refeições por dia, além de atividades culturais, de formação, economia solidária, defesa de direitos para a comunidade, com foco nas mulheres, crianças e idosos. Esta cozinha faz um trabalho valioso de conscientização e resgate da dignidade no território, mobiliza ações para enfrentamento às diversas violências e desigualdades na periferia de Alagoas, inspirando novas iniciativas.

"A Cozinha salva vidas, muitas mulheres dizem 'Se não fosse a cozinha eu teria morrido de fome ou perdido meu filho no crime'".

Eliane da Silva – Coordenadora da Cozinha Professor Paulo Bandeira

